

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2025
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 048

Bairro Gráfico



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação VES - Associação Viver Em Sociedade

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação RIMASAOMINUTO

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Associação Jorge Pina (AJP)

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Bairro Gráfico

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

34. PRODAC

ODS 2030 Trabalho Digno e Crescimento Económico

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução O projeto visa a promoção do empreendedorismo social através da criação de uma gráfica social comunitária que será o polo de formação para jovens e adultos com potencial e interesse na área do design gráfico, entre outras expressões artísticas. Serão desenvolvidas competências pessoais e sociais para a empregabilidade acionando redes de economia solidária baseadas na reciprocidade (esquemas de trocas locais e bancos de tempo), potenciando a colaboração, o apoio mútuo e a partilha de saberes.

Fase de sustentabilidade O projeto aposta na formação e na geração de oportunidades económicas locais, promovendo autonomia, redes colaborativas e a valorização da diversidade cultural. Capacitação contínua dos participantes. Criação de uma rede de apoio e colaboração entre associações e moradores. Reinvestimento de receitas geradas pela gráfica social em novas atividades e formação. Parcerias com entidades locais e acesso a programas

públicos de apoio.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O diagnóstico, realizado com a participação do Grupo Comunitário Bairro do Armador, Associação Jorge Pina, Associação Rimas ao Minuto(Kriativu) e VES Associação Viver em Sociedade, revelou a existência de redes de solidariedade local bem participadas e uma população potencialmente empreendedora, proativa, organizada e solidária. Os BIP são compostos por uma população diversificada em termos de etnia, idade e rendimentos. Os moradores enfrentam aumentos nos preços de bens essenciais resultando numa diminuição da qualidade de vida, altas taxas de desemprego e emprego precário, e uma taxa de abandono escolar alta entre adolescentes, o que perpetua ciclos de pobreza. A comunidade demonstra resiliência, espírito empreendedor e uma rica diversidade cultural, promovendo tolerância, compreensão mútua e celebração da diversidade. Há evidência de movimentos sociais informais de moradores interessados em gerar mudanças sociais positivas no território colaborando de forma proativa em iniciativas de desenvolvimento local. Neste sentido, a gráfica social comunitária será uma estratégia de intervenção comunitária que ativa os recursos endógenos e exógenos dos territórios contribuindo para o desenvolvimento económico e social da freguesia.
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temáticas preferenciais	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	Empoderar a comunidade através da criação de uma gráfica social, como espaço de capacitação em design gráfico, expressão artística e empreendedorismo, promovendo a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no território. O projeto visa fortalecer a autonomia individual e coletiva, estimular o empreendedorismo local e fomentar redes de colaboração económica baseadas na reciprocidade, como bancos de tempo e esquemas de trocas locais. Através da gráfica social, serão geradas oportunidades de trabalho e aprendizagem, valorizando os talentos locais, reforçando o sentimento de pertença e contribuindo para a coesão social.



Geração de valor coletivo: A troca de experiências, saberes e contactos estimula o desenvolvimento individual e coletivo. Promoção da inclusão social: Ao integrar diferentes atores locais e promover trocas justas, fortalece o tecido comunitário e contribui para uma economia mais solidária.

Formação de pelo menos 80 moradores (jovens e adultos) em competências técnicas e empreendedoras ligadas ao design gráfico e à produção artesanal (serigrafia, impressão, personalização de produtos, etc.).

Criação de uma comunidade de prática local, com encontros regulares de aprendizagem partilhada, apoio mútuo e colaboração em projetos reais.

Desenvolvimento de uma linha de produtos comunitários, cocriados pelos formandos, promovendo a expressão artística local e gerando receitas para reinvestimento social.

Integração de pelo menos 20 participantes em percursos de empregabilidade ou autoemprego, seja através da criação de microiniciativas, prestação de serviços, ou continuidade formativa/certificada.

Implementação de um sistema de trocas baseado na reciprocidade (como banco de tempo ou moeda local simbólica), envolvendo os participantes da gráfica e outros membros da comunidade.

Aumento do sentimento de pertença e da autoestima dos participantes, através da valorização dos seus talentos e da sua participação ativa na vida comunitária e económica do bairro.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Fomentar a inclusão social e a empregabilidade dos moradores do território através da criação de oportunidades de trabalho e integração socioeconómica na gráfica social.

A gráfica social será um espaço de produção e formação, mas também uma plataforma de geração de rendimento, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social, com baixos níveis de qualificação ou afastadas do mercado de trabalho. Através de encomendas reais, venda de produtos, prestação de serviços gráficos e participação em projetos colaborativos, os participantes poderão ter acesso a experiências profissionais, rendimentos complementares e percursos de transição para o emprego ou autoemprego.

Serão valorizadas formas flexíveis de trabalho e envolvimento (tempo parcial, colaborativo, com apoio à capacitação contínua), garantindo condições justas, acolhedoras e alinhadas com os princípios da economia solidária.

Sustentabilidade

Criação de um espaço físico de gráfica social com postos de trabalho, rendimento e novas dinâmicas económicas locais, com impacto direto na inclusão social.

Criação de postos de trabalho sociais dentro da gráfica (tempo parcial ou completo), destinados prioritariamente a jovens e adultos em situação de vulnerabilidade ou desemprego de longa duração.

Atribuição de bolsas de participação ou incentivos financeiros para os participantes em percursos formativos que contribuam diretamente para a atividade produtiva da gráfica.

Realização de pelo menos 15 projetos encomendados pela comunidade, parceiros ou instituições locais, como forma de gerar rendimento e visibilidade para os talentos locais.

Desenvolvimento de uma incubadora interna de microiniciativas, apoiando participantes com ideias próprias a criarem pequenos negócios no setor criativo e

gráfico.

Parcerias com entidades empregadoras, escolas e projetos locais, promovendo pontes entre a gráfica social e outras oportunidades de integração socioprofissional.

Aumento da autonomia econômica e autoestima dos participantes, medido por indicadores como acesso a rendimento próprio, melhoria da estabilidade financeira e protagonismo em iniciativas comunitárias.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover a coesão comunitária através da realização de projetos gráficos colaborativos e da dinamização de uma rede local baseada no apoio mútuo, na partilha de saberes e na valorização da diversidade cultural do território.

A gráfica social funcionará como um ponto de encontro criativo e intergeracional, onde moradores, artistas, coletivos e organizações locais poderão cocriar projetos com impacto social e simbólico. As criações gráficas - cartazes, fanzines, campanhas visuais, serigrafias, entre outros - serão ferramentas de expressão coletiva e de visibilidade para causas, identidades e narrativas locais.

Ao mesmo tempo, será estimulada uma rede de apoio mútuo e trocas solidárias (banco de tempo, moeda simbólica, trocas de saberes), fortalecendo os laços sociais e o sentimento de pertença.

Sustentabilidade

Realização de projetos gráficos colaborativos (cartazes, murais, edições gráficas, campanhas visuais, etc.) com participação ativa de diferentes grupos da comunidade (jovens, seniores, artistas locais, associações, escolas). Criação de uma rede local de apoio mútuo, com pelo menos 50 participantes, dinamizando trocas solidárias (tempo, saberes, serviços) e encontros regulares na gráfica social. Promoção de eventos comunitários (lançamentos, feiras, exposições, oficinas abertas) que valorizem a cultura visual local e reforcem o diálogo entre diferentes gerações e culturas.

Publicação e distribuição de materiais gráficos comunitários, dando visibilidade às histórias, memórias, causas e vozes do território.

Aumento do sentimento de pertença e participação ativa na vida comunitária, medido através de relatos, inquéritos qualitativos e número de colaborações espontâneas no espaço da gráfica.

Estabelecer parcerias com escolas, coletivos artísticos, associações e serviços locais, potenciando sinergias entre setores e reforçando a sustentabilidade da rede de colaboração.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Capacitação Técnica e Empreendedora
Recursos humanos 1 Coordenador
 1 Gestor Projeto
 1 Facilitador
 4 Formadores
 Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s) VES | Parceiros
Valor 9400 EUR
Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5
Periodicidade Semanal
Nº de destinatários 20
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Laboratórios e Oficinas
Recursos humanos 4 Formadores
 1 Coordenador
 1 Gestor Projeto
 1 Facilitador
 Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s) VES
Valor 10140 EUR
Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade Semanal
Nº de destinatários 60
Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Mentoria e Aplicação Prática
Recursos humanos 1 Coordenador
 1 Gestor Projeto
 1 Facilitador
 Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s) VES
Valor 29260 EUR

Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Evento Pop-up
Recursos humanos	1 Coordenador 1 Gestor Projeto 1 Facilitador Estagiários/Voluntários
Local: entidade(s)	VES
Valor	1200 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	4
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador/a
Horas realizadas para o projeto	660
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestor/a Projeto

Horas realizadas para o projeto 660
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Facilitador/a
 Horas realizadas para o projeto 300
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função 4 Formadores
 Horas realizadas para o projeto 280
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiário/a
 Horas realizadas para o projeto 300
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
 com a constituição da equipa de projeto
 (com uma afetação $\geq 75\%$) 2

Nº de novos postos de trabalho criados
 como resultado da intervenção do
 projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
 destinatários de atividades em que é
 possível a identificação dos
 participantes (formativas, pedagógicas,
 lúdicas) 80

Nº total acumulado de destinatários de

atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	580
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	40
Nº de destinatários desempregados	60
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	30
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	10
Nº de destinatários imigrantes	20
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	12
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	4
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 0 EUR



Encargos com pessoal externo	25630 EUR
Deslocações e estadias	600 EUR
Encargos com informação e publicidade	600 EUR
Encargos gerais de funcionamento	1170 EUR
Equipamentos	22000 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	VES - Associação Viver Em Sociedade
Valor	50000 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	VES Associação Viver em Sociedade
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500 EUR
Descrição	Equipa de voluntários

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	500 EUR
Total do Projeto	50500 EUR
Total dos Destinatários	600

